

A saúde na cidade de Lisboa

Carlos Silva Santos
Deputado Municipal do PCP

A saúde e o bem estar de uma comunidade urbana tem muito a ver com múltiplos factores de natureza social, ambiental, educacional e pessoal. A saúde de cada habitante é pois uma resultante interactiva de factores externos de origem humana e não humana e de factores internos genéticos ou individuais.

A saúde do homem urbano é assim o resultado das influências positivas e negativas do plurifacetado meio urbano. Cidades saudáveis têm cidadãos saudáveis. De notar que a influência na saúde humana dos serviços de saúde sendo importante não só na prevenção e promoção da saúde torna-se objectivamente mais relevante no tratamento médico ou cirúrgico das doenças visando repor o capital individual de saúde.

Cidades saudáveis e com bons cuidados de saúde têm populações mais saudáveis e mais felizes.

1- Porque razão Lisboa não é uma cidade saudável?

Sem pretender hierarquizar podemos dizer que a cidade de Lisboa é uma cidade com forte poluição ambiental nomeadamente com origem no trânsito automóvel. Os limites da poluição do ar dos diversos componentes e em particular das partículas finas inaláveis são ultrapassados muitas vezes no ano. Os efeitos negativos na saúde são conhecidos como o mostram diversos estudos.

O nível de ruído na cidade é elevado e com efeitos manifestos na saúde humana.

Lisboa tem vastas zonas habitacionais com condições de insalubridade grave ou muito grave.

Em Lisboa vivem bastantes pessoas e famílias em condições económicas e sociais precárias, baixos rendimentos e desemprego.

Os fenómenos de disrupção social como o consumo de drogas (lícitas e ilícitas), prostituição e violências várias atingem grandes números de cidadãos.

Na cidade a percentagem de pessoas idosas é muito elevada o que conjugados com os anteriores factores de risco aumenta as razões promotoras de má saúde.

Para além dos factores negativos a nossa cidade possui poucos factores salutogénicos favorecedores da saúde e dos estilos de vida saudáveis nomeadamente para as populações mais desfavorecidas como as actividades desportivas ou de lazer e culturais.

2- Porque razão a oferta de cuidados de saúde é insuficiente ou inadequada?

Todos os estudos mostram que as instalações dos cuidados de saúde primários, os 18 centros de saúde, são deficientes não foram construídas em geral para o efeito,

algumas estão degradadas e o seu acesso nem sempre é fácil, e não correspondem às necessidades da população e dos problemas de saúde Lisboa.

Os recursos humanos médicos enfermeiros e administrativos continuam a diminuir e são claramente insuficientes. Dados divulgados pelo projecto da Carta de Equipamentos de Lisboa de mais de 100.000 utentes sem médico está desactualizada. Já existem centros de saúde hoje em que a população sem médico se aproxima dos 50% e existe um caso em que ultrapassou.

Não existem praticamente cuidados de especialidade básicas nos centros de saúde como pediatria, obstetrícia e ginecologia. A cidade praticamente não tem saúde escolar

A cidade não tem cuidados continuados à altura das necessidades de uma população muito envelhecida e com muitas famílias monoparentais

Apesar de possuir os maiores e mais diferenciados hospitais a população da cidade não a principal beneficiada. Faltam hospitais de primeira linha para cuidados secundários básicos de cirurgia geral e de Medicina interna.

- 3- Assim a CDU tem bem presente do importantíssimo papel das autarquias na promoção e protecção da saúde intervindo em todos os factores urbanos que concorrem para a saúde e propõe –se intervir juntamente com as populações para alterar este estado de coisas. A CDU promoverá Lisboa a cidade saudável
- 4- A CDU nas autarquias irá defender junto do poder central a afectação de recursos humanos e instalações para prestar cuidados de saúde necessários às populações.
- 5- A CDU nas autarquias desenvolverá a cooperação com os serviços centrais e regionais do Ministério da Saúde, na instalação de novos serviços de cuidados de saúde primários e na organização e instalação da rede dos hospitais centrais e dos hospitais de proximidade.
- 6- A CDU nas autarquias assegurará uma cooperação estreita com os serviços de saúde pública do ministério da saúde no desenvolvimento dos pertinentes programas de promoção da saúde nomeadamente nas escolas e entre os jovens e as populações idosas.
- 7- A CDU nas autarquias de Lisboa dará grande importância à saúde dos trabalhadores do Município valorizando um verdadeiro serviço de saúde ocupacional interno que gira adequadamente os riscos profissionais e em particular os acidentes de trabalho e as doenças profissionais ou ligados ao trabalho
- 8- A CDU pugnará pela diferenciação das áreas da saúde como uma área própria integrado no pelouro da acção social ou mesmo como um pelouro individualizado